

Aquilo feriu vovô
Como uma chaga de espinho
Mas há sempre alguém no mundo
Que nos dá algum carinho
E sem grande sacrifício
Vovô arranjou serviço
Ali no sítio vizinho.

Em pouco tempo o bezerro
Já era um boi erado
Bonito forte troncado
Mansinho e muito ensinado
Automóvel do atoleiro
Ele tirava aos punhados
Por isso na redondeza
Ficou bastante afamado
Até que um dia a noitinha
Um homem desesperado
Gritou pedindo socorro
Seu carro caiu no morro
Seu filho estava prensado.

O carro da ribanceira
O boi conseguiu tirar
O menino estava vivo
Seu pai disse a soluçar
Qualquer que seja a quantia
Esse boi eu vou comprar
Eu disse ele não tem preço
A razão eu vou explicar
A bondade do vovô
Veio seu filho salvar
Esse nelore valente
É o bezerrinho doente
Que o Senhor mandou matar.